

257

VILLAS DE PALLADIO-ANÁLISE DE PROJETOS. *Juliana Litwinski, Viviane Villas Boas Maglia (orient.)* (UniRitter).

A pesquisa tem como objetivo contribuir para o aperfeiçoamento da arte de projetar, tendo como exemplo as obras de Andrea Palladio, considerado o primeiro classicista moderno da arquitetura. O olhar para o passado é indispensável para se obter um projeto completo e compreender o modo como a arquitetura afeta a sociedade, e evolui na sua proporção. “Aqueles que se apaixonam pela prática sem a ciência são como um marinheiro que entra em um navio sem leme ou bússola e que nunca pode ter certeza do lugar para onde está indo”.¹ Será usado como método a análise de 10 projetos de vilas palladianas, com relação ao plano, o volume, a linguagem, a composição a interação com o terreno e o contexto a medida do possível, tendo como referência os Quatro Livros de Arquitetura escritos por Palladio. São analisadas as vilas Godi, Saraceno, Cornaro, Badoer, Emo e Foscari. São usadas plantas baixas, fachadas e perspectivas para uma compreensão da geometria e o partido usado pelo arquiteto. Palladio foi um dos primeiros arquitetos a demonstrar uma preocupação com a funcionalidade, mais tarde seria chamado de RAUPLAN por Loss, já que pode-se notar uma interação entre a razão geométrica de suas plantas e a função da casa, o que demonstra uma genialidade e um pensamento futurista pois essa metodologia não era utilizada na época. Palladio é um arquiteto historicista(pois estudou as edificações gregas e romanas e usou como diretrizes para seus projetos), que enxergava além da estética e da plasticidade.